



VENDAS PODERÃO CRESCER 6,5% COM IPI PRORROGADO

Para aquecer o consumo e gerar empregos, o governo prorrogou até junho a redução do ICMS para produtos da linha branca (geladeiras, fogões e máquinas de lavar roupa) e estendeu o benefício para móveis, laminados, lustres e papel de parede.

Lojistas esperam que a medida impulse as vendas do setor em 6,5%. Máquinas de lavar e refrigeradores são os produtos mais procurados, levando consumidores às lojas.



Foto: Fabio Rodrigues/ABr

Consumidoras examinam máquina de lavar numa loja de Brasília

Página 5

ICMS CAI PARA 7%



Foto: José Cruz/ABr

Câmara Legislativa aprovou projeto do Legislativo que reduz de 12% para 7% a alíquota do ICMS para o setor atacadista. Lei beneficia o varejo e evita êxodo de empresas para Estados vizinhos do Distrito Federal.

Página 4

DF QUER ATRAIR EMPRESAS

Para atrair empresas para o Distrito Federal e gerar empregos, governo anuncia que mudará Pró-DF II, que terá outro nome: IDE-AS. Incentivos fiscais irão mudar, diz o GDF.

Página 3

Expediente

■ Presidente

Antonio Augusto de Moraes

1º Vice-Presidente

Edson de Castro

2º Vice-Presidente

Aldo Ramalho Picanço

Diretor Administrativo

Paulo Henrique de Carvalho Lemos

Diretor Administrativo Adjunto

Adriana Muniz Ricci

Diretor Financeiro

Luiz Alberto Cruz de Moraes

Diretora Financeira Adjunta

Gleissiane Peixoto Gonçalves

Diretor Social

Julio Cesar Alonso

Diretor Social Adjunto

Robson Moraes de Oliveira

Diretora de Marketing

Lourdes Maia

Diretor de Marketing Adjunto

Heberte Ribeiro dos Santos

Diretor Comercial

Antonio José Matias de Souza

Diretora Comercial Adjunta

Andrea Silva de C. Lemos

Suplentes da Diretoria

Virginia Gontijo Guimarães

Fernando Pereira Martins

Cristiane Rodrigues de Moura

Antonio Augusto C. de Moraes Filho

Conselho Consultivo

Hely Walter Couto

Lazaro Marques Neto

Marcia Correa Silva

Talal Abu Allan

Nilson Miranda Filho

Conselho Fiscal Efetivo

José Carlos Magalhães Pinto

Marlene Vieira Marino

José Eustáquio Correa

Conselho Fiscal Suplente

Donizetti Antônio Filho

Renato Portugal Costa

Maria Cecília Paganini Picanço

Delegado Representante Fecomércio/DF

Efetivos: Antonio Augusto de Moraes

Edson de Castro

Suplentes: Aldo Ramalho Picanço

Luiz Alberto Cruz de Moraes

Conselheiros Regionais

SESC: Paulo Henrique de Carvalho Lemos

SENAC: Antonio Augusto de Moraes

O Jornal do Sindivarejista é o órgão oficial do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal

Editor Chefe

Kleber Sampaio • klebersampaio@hotmail.com

Programação Visual

Eduardo Grisoni • eduardogrisoni@gmail.com

Diagramação

Fernando Brandão • fernando.brandao@hotmail.com

Fotolito e impressão

Gráfica e Editora Positiva

SINDIVAREJISTA

Ed. Newton Rossi

4º andar – SCS – Brasília/DF – CEP: 70300-500

www.sindivarejista.com.br
e-mail: presidencia@sindivarejista.org.br
Tel.: (61) 3223-6178 / Fax: (61) 3321-1808



O COMÉRCIO E O CONSUMO NO BRASIL

A figura da defesa do consumidor foi incorporada pela primeira vez em nossa ordem constitucional com a Constituição Federal de 1988 (art. 5º, XXXII e art. 170, V).

Ela representa um marco em nossa história.

O eminente Ministro Ayres Brito, em julgamento de 2009, no Superior Tribunal Federal (STF), afirmou que “o princípio da defesa do consumidor se aplica a todo o capítulo constitucional da atividade econômica” (A Constituição e o Supremo, p. 108).

Ou seja, não são apenas as relações comerciais entre fornecedores e consumidores, mas é toda a atividade econômica que em nosso país deve se subordinar ao princípio constitucional do respeito e da defesa do consumidor.

A ascensão social de mais de trinta milhões de pessoas à chamada classe média, vivida por nós nas últimas décadas é, sem dúvida, a maior transformação social ocorrida no Brasil.

São pessoas que viviam em condições de pobreza e até de pobreza extrema e que, ao longo dos anos, atingiram a condição de consumidoras de bens e serviços indispensáveis a uma vida digna, enfim, à condição de cidadania.

O comércio varejista, atento a esses índices, tem ampliado a sua forma de atendimento, levando ao consumidor, também, qualidade e informação de seus produtos e serviços, olhando para o que reza o Código de Defesa do Consumidor, sem, contudo, limitar-se aos seus ditames, sempre em benefício do cliente, como por exemplo, quando mesmo sem a obrigação legal, permite ao consumidor a troca de produtos, sem que estes apresentem defeitos.

Nos últimos anos, a relação entre lojistas e consumidores mudou para melhor, pautada pelo respeito mútuo. Foi um avanço da sociedade.



Ildecer Amorim

Ildecer Amorim – Advogada

Governo

PRÓ-DF II MUDA DE NOME E QUER ATRAIR MAIS EMPRESAS

ALTERAÇÕES SERÃO SUBMETIDAS À CÂMARA LEGISLATIVA ESTE ANO

O Governo do Distrito Federal anunciou que vai modificar o Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo II (Pró-DF II). A meta é atrair mais empresas para o DF e gerar empregos. O esboço do que será a lei que viabilizará as modificações foi apresentado a deputados distritais, que terão a tarefa de aprovar ou não as alterações.

A primeira mudança será justamente no nome do programa, que deverá se chamar Incentivo ao Desenvolvimento Econômico, Ambiental e Social (IDEAS).

RAZÕES

O secretário-adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Expedito Veloso, diz que “o nome do programa já demonstra o compromisso do governo em respeitar o meio ambiente, quando da destinação de terrenos, e o cunho social que está relacionado à geração de emprego e renda para a população”.

A concessão de incentivos



Abdon Araújo: programa é importante para acelerar a economia

fiscais vai mudar. Ao invés de conceder o financiamento de 70% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), como ocorre atualmente com o Pró-DF II, o GDF quer emprestar até 13% do faturamento bruto das empresas como forma de incentivo creditício.

“A medida retira a inconstitucionalidade da concessão de incentivo fiscal por meio do ICMS” explica Veloso.

Ele afirma que o governo não terá impacto negativo na arrecadação. “O dinheiro

destinado a esses empréstimos é oriundo do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal, que este ano recebeu R\$ 500 milhões”, explica.

Veloso destaca ainda que, ao incentivar a indústria, o governo do DF também estará indiretamente investindo nos setores de comércio e serviços.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Abdon Araújo, considera o novo programa importante para desenvolver a economia.

ÁREAS ESPECIAIS

O IDEAS prevê a criação de Áreas de Desenvolvimento Econômico Especiais dedicadas a projetos como o de incentivo a empresas farmacêuticas e de tecnologia.

O presidente do Sindivarejista, Antonio Augusto de Moraes, disse esperar que as alterações produzam efeito esperado impulsionando a economia “com mais empregos e renda contribuindo para o desenvolvimento da capital da República”.

Economia

GDF REDUZ ICMS PARA 7% E QUER EVITAR MIGRAÇÃO DE EMPRESAS

MEDIDA PRESERVA 100 MIL EMPREGOS E MANTÉM RECEITA TRIBUTÁRIA

Com 19 votos a favor e cinco ausências, a Câmara Legislativa aprovou projeto que reduz de 12% para 7% da alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para o comércio atacadista. Agora, com a alteração - que cria o Programa de Fomento à Atividade Atacadista (Pró-Atacadista) - a meta é reverter a perda de R\$ 400 milhões de receita aos cofres do DF verificada em 2011.

ICMS MENOR

O imposto reduzido foi uma solicitação do setor produtivo, preocupado com a transferência de empresas de Brasília para Goiás, onde o ICMS é menor: 3,5%.

A lei será sancionada pelo governador Agnelo Queiroz (PT). Ele estava preocupado com o iminente êxodo de empresas para Goiás e Minas Gerais.

"Precisamos preservar os empregos gerados no DF e criar muito mais", explicou o governador. Ele conversou



Antonio Augusto, ao lado do secretário de Fazenda, Marcelo Piancastelli, elogiou decisão do governador e de deputados distritais

com o secretário de Fazenda, Marcelo Piancastelli, sobre a redução do ICMS. A sanção da lei significará a manutenção de cem mil empregos.

Na Câmara Legislativa, por sugestão do presidente do Sindivarejista, Antonio Augusto de Moraes, deputados aprovaram emenda que veda a venda no atacado para pessoas físicas. Segundo parlamentares, a medida seria um equívoco, já que permitiria

ao consumidor comum comprar produtos de atacadistas, prejudicando o varejo. Ao justificar seu voto favorável ao projeto, o deputado Olair Francisco (PTdoB) disse que a lei será muito importante, pois vai manter empregos e aumentar a arrecadação.

O presidente do Sindivarejista, Antonio Augusto de Moraes, elogiou "a visão política do governador e dos deputados distritais".

Comércio

IPI MENOR PARA LINHA BRANCA FICA PRORROGADO ATÉ JUNHO

CRESCE NO COMÉRCIO PROCURA POR GELADEIRAS E FOGÕES

O governo prorrogou por mais três meses a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os produtos da linha branca (fogões, geladeiras e máquinas de lavar roupa) e estendeu o benefício para outros quatro setores.

A meta é estimular a economia. Desde o último dia 27, a alíquota do IPI para móveis e laminados foi zerada (era de 15%), a dos papéis de parede caiu de 20% para 10%, e para luminárias e lustres passou de 15% para 5%.

EXPLICAÇÕES

O anúncio foi feito pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega. O governo está preocupado em gerar empregos e elevar o consumo.

O alívio tributário valerá até o fim de junho. Desde o início do ano, a alíquota do IPI para fogões passou de 4% para zero, a dos refrigeradores caiu de 15% para 5%, a das lavadoras, de 20% para 10%, e a dos tanquinhos, antes de 10%, foi zerada, dis-



Dilatação do IPI até junho leva mais consumidores às lojas de Brasília. Medida deve aquecer a economia e gerar empregos em todo o País

se Mantega. Para o ministro, “esses setores estarão estimulados a manter a mão de obra, e até poderá haver aumento das contratações, porque as vendas tendem a aumentar. Então, os preços têm que diminuir e as vendas vão aumentar”.

A contrapartida das indústrias será a manutenção do emprego. Elas não deverão demitir trabalhadores.

Segundo o ministro, o go-

verno deixará de arrecadar R\$ 489 milhões. Ele disse que o governo federal continua trabalhando em novas medidas de estímulo, como a ampliação das desonerações das folhas de pagamento das empresas.

Em Brasília, as vendas do varejo devem crescer 6,5% com a dilatação do IPI. As lojas voltaram a receber consumidores interessados em comprar por preços menores.

Judiciário

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA CRIA BANCO DE FALÊNCIAS

ELE VAI CENTRALIZAR INFORMAÇÕES DE EMPRESAS EM PROCESSO FALIMENTAR

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) anunciou a criação de um Banco Nacional de Falências. A finalidade é centralizar, sob a coordenação do Tribunal Superior do Trabalho (TST), informações de empresas em processo falimentar ou em recuperação judicial.

Com isso, pretende-se reduzir os frequentes erros em cálculos de créditos trabalhistas de empresas nessas situações.

COMO É

Hoje, de acordo com magistrados da 1ª Vara de Falências, 90% dos cálculos iniciais em ações contra empresas em falência tiveram que ser refeitos, onerando o processo e atrasando o pagamento de verbas trabalhistas.

O desencontro de informações permite, por exemplo, que se continue cobrando erroneamente juros de mora de massa falida, situação não prevista em lei.

O Banco Nacional de Falências será alimentado, ini-



Foto: Fábio Rodrigues/ABR

A ministra Eliana Calmon, do CNJ, anunciou em Brasília que haverá comunicação direta entre juízes de falência e magistrados trabalhistas.

cialmente, pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP). Em um projeto-piloto, reunirá eletronicamente informações básicas das companhias em processo falimentar ou em recuperação judicial.

Serão informadas a data de decretação da falência e do deferimento ou extinção da recuperação judicial, bem como nome e CNPJ das empresas.

Com o banco de dados, de acordo com a corregedora nacional de Justiça, ministra Eliana Calmon, haverá uma comunicação direta entre o juiz da falência e o juiz trabalhista.

“Será comunicado o valor líquido que está separado na falência para atender aos créditos trabalhistas”, disse a ministra durante o lançamento do banco da falências, em Brasília.

O Sindivarejista trabalha pela sua empresa



Com mais de 30 anos de existência, o Sindicato do Comércio Varejista do DF – Sindivarejista – direciona suas ações para o fortalecimento e desenvolvimento do comércio de rua e de shoppings. Veja aqui alguns dos produtos oferecidos pelo sindicato.



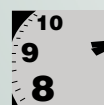
Balcão de Empregos

Criado há dez anos, o Balcão de Empregos do Sindivarejista seleciona em seu banco de currículos candidatos a emprego, que são encaminhados a mais de 18 mil lojas.



Consultoria Trabalhista

Para poupar tempo e reduzir gastos, um advogado especializado em Direito do Trabalho orienta sua empresa nos assuntos trabalhistas.



Banco de Horas

Horas extras podem ser compensadas com folgas. Sem custos, os associados do Sindivarejista recebem autorização para operar o banco de horas.



Comissão de Conciliação Prévia

Para realizar acordos entre empresas e empregados nas rescisões de contrato, o Sindivarejista mantém a Comissão de Conciliação Prévia Intersindical.



Consultoria Jurídica

Uma moderna Consultoria Jurídica é oferecida pelo Sindivarejista nas causas cíveis, comerciais e tributárias. O serviço possibilita orientação técnica e gratuita aos lojistas. Eles contam com profissionais altamente qualificados no Direito Empresarial.



Exames médicos admissionais e demissionais

Em vários postos do DF, o Sindivarejista realiza gratuitamente para os funcionários das empresas afiliadas exames médicos admissionais e demissionais.



Convênios educacionais

O Sindivarejista têm convênios com faculdades, cursos preparatórios e colégios que dão descontos de até 25% na matrícula e mensalidade.



Carga e Descarga

Junto com o Detran, o Sindivarejista ajudou a disciplinar com horários a carga e descarga no comércio para melhorar o trânsito.

Educação

SINDICATO AMPLIA CONVÊNIOS QUE BENEFICIAM QUEM VAI ESTUDAR

O Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal – Sindivarejista – ampliou os convênios na área educacional que beneficiam, com descontos de até 25%, donos de empresas, familiares, funcionários e familiares. O abatimento de 25% é concedido a quem pretende cursar a UniEu-uro, UDF e Colégio e Supletivo Unicanto.

Para a Alub, o desconto é de 5% e 10% para pré-vestibular, PAS, concursos e Colégio Alub.

A UPIS oferece redução de 20% nos cursos de Administração, Secretariado Executivo, Economia, Turismo, Zootecnia e Agronomia. Cursos de pós-graduação custam menos 20%, Fotogra-

fia, 15%, e Direito e Medicina Veterinária, 5%. No UniCeub, o desconto é de 5% abrangendo as áreas de Enfermagem, Ciências Contábeis, Geografia, História, Letras, Pedagogia e Pós-Graduação. No lesb, graças ao convênio com o Sindivarejista, a redução é de 10% para graduação e pós-graduação. No Eibsnet, (treinamento em informática), o pagamento à vista

tem desconto de 15% e, se for parcelado, de 8%. No Colégio Certo, de ensino infantil, fundamental e médio, o abatimento varia de 10 a 20%.

Lojistas e comerciantes interessados em estudar pagando menos devem acessar o site www.sindivarejista.com.br.

SINDIVAREJISTA FARÁ ASSEMBLÉIA DIA 9

O Sindivarejista promoverá Assembléia Geral Extraordinária para a eleição e delegação das Comissões de Negociação Coletiva com o Sindicato dos Empregados no Comércio. Será dia 9 próximo, às 16h30, no Setor Comercial Sul, quadra 6, edifício Newton Rossi, sétimo andar.

A data-base é 1º de maio e as rodadas de negociações em torno da Convenção Coletiva de Trabalho serão iniciadas nos próximos dias. O Sindivarejista manterá os seus associados informados através da News Letter semanal e do Jornal do Sindivarejista.

Remetente



Edifício Newton Rossi • 4º andar • Setor Comercial Sul
Brasília/DF • CEP: 70300-500

Para uso dos CORREIOS

<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Recusado
<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	<input type="checkbox"/> Não procurado
<input type="checkbox"/> Não existe, sem nº	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Falecido
<input type="checkbox"/> Outros	
Reintegrado ao serviço postal em ____/____/____	
Rubrica _____	Matrícula _____